

Para Amato, colapso é adiado por 60 dias

SOROCABA, SP — “Temos mais 60 dias para não irmos ao colapso total”, afirmou o Presidente da Fiesp, Mário Amato, ontem, em Sorocaba, onde manteve encontro com 250 empresários da região para comentar o acordo firmado pelo País com os bancos credores. Segundo ele, embora não haja recessão no Brasil, a situação é difícil.

— Precisamos, e já cobramos do Presidente Sarney, de ação, trabalho e definições. O empresário não sabe o que faz, não tem preço e a demanda está caindo. Confiou e agora acha que o Governo precisa definir seus planos — disse.

Depois de negar que esteja havendo demissões na indústria, Mário Amato reiterou a necessidade de perspectivas para o setor empresarial, em face da situação em que o Brasil se encontra.

— O empresário precisa de facilidades para as importações e de prioridade para as exportações — declarou, afirmando que o grande perigo é a falta de liberdade no mercado, que deve fluir livremente e ser aberto. Em seu discurso, Mário Amato, depois de falar sobre a necessidade de se acabar com o congelamento de preços, aconselhou os empresários a não temerem a crise, “pois somos um país de crises”.